



Prepare-se para o próximo inverno

Atraso nas chuvas estende prazo limite para o plantio de milho para ensilagem. Alimento será importante para a alimentação do gado na entressafra



Época de se preparar para um 2012 próspero

O período ideal de preparação para o plantio de alimentos para o gado se aproxima do final. O que for plantado agora, durante as águas, ajudará a compor a dieta dos bovinos leiteiros no período da entressafra, época de seca e de pastagens escassas.

Como já tivemos a oportunidade de afirmar, temos boas expectativas para 2012. Evidentemente, aqueles que estiverem mais bem preparados para produzir mais, melhor e com menores custos lucrarão mais. É importante destacar que uma boa produção se consegue somente com boa genética e com animais bem alimentados. Essas duas condições precisam caminhar sempre juntas, para a obtenção dos melhores resultados.

Nosso desejo, neste momento, é de que todos os produtores especializados já estejam preparados para a realização dos plantios. Ficamos na expectativa de que o clima, neste verão, seja favorável. Embora as chuvas tenham chegado um pouco atrasadas, elas têm caído com uma frequência satisfatória, e isso nos ajuda muito.

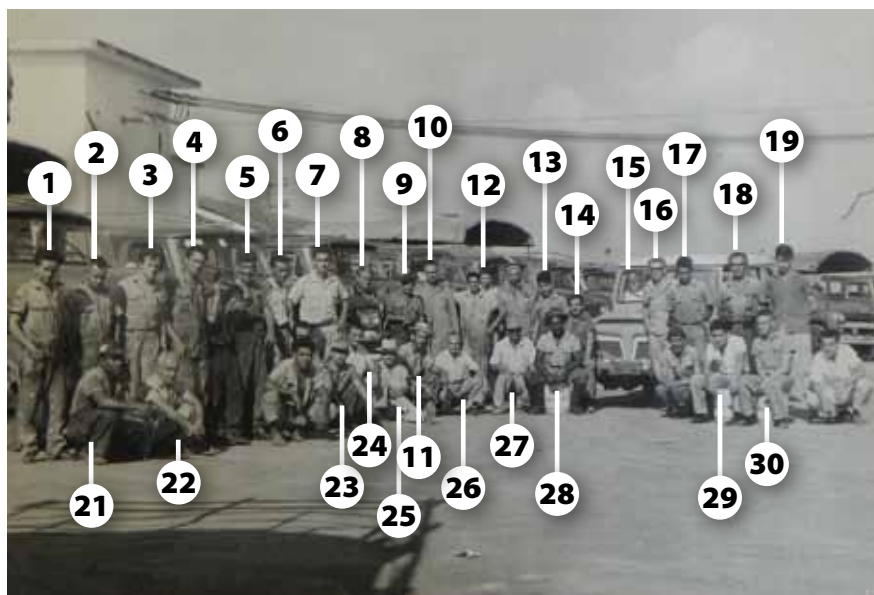
Esperamos uma boa safra de alimentos e forrageiras, a fim de que possamos manter o equilíbrio da produção durante todo o ano de 2012. Essa constância é a base do sucesso para todos os produtores de leite.

Com essa expectativa, desejamos, mais uma vez, que 2012 seja um ano de muita produção e sucesso para todos os pecuaristas.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente da Cooper

Cooper relembra



Início da década de 1960 com prestadores de serviço (funcionários da usina, oficinas e lojas e carreteiros) no pátio da sede da cooperativa: 1 - Emilio; 2 - João do Fogo; 3 - Basílio; 4 - Sucata; 5 - João Lavador; 6 - Purunga; 7 - Arnaldo; 8 - Tio; 9 - Sinésio; 10 - Jorge Leite; 11 - Galo; 12 - Wilson; 13 - Fernandinho Paiva; 14 - Zé Inquito; 15 - Inácio; 16 - Zé Vani; 17 - Zé Cafuçu; 18 - Simões; 19 - Alvaro Eras; 20 - 21 - Alfredo Borracheiro; 22 - Nhô Zezinho; 23 - Sergio Japonês; 24 - Zé Coelho; 25 - Piriquito; 26 - Nelsinho (Seção de peças); 27 - Zé Gaiola; 28 - Joaquim do Pito; 29 - Zé Ramos; 30 - Toninho.

Vem aí o 2º Leilão da Cooper!

Todos os preparativos estão sendo providenciados para a realização do 2º Leilão da Cooper, programado para acontecer no dia 14 de abril deste ano.

A exemplo do 1º Leilão, realizado pela cooperativa em 2011 com sucesso absoluto, tendo reunido cerca de 250 pessoas, entre produtores, associados e convidados, o pregão deste ano oferecerá o que há de melhor na pecuária leiteira da região.

Fique atento a novas informações e prepare-se para um grande evento!



expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

• Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Eugênio Deliberato Filho e Celso Borsoi Berti
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 - Centro - Tel. (12) 2139-2244 - Fax (12) 3941-1829 - CEP 12245-020 - São José dos Campos/SP - www.cooper.com.br

Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos - Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL** - Supera Comunicação - Rua Marcondes Salgado, 132 - Vila Adyana - São José dos Campos/SP - Tel. (12) 3942-1120 - atendimento@superacomunicacao.com.br • Coordenador de Jornalismo: Wagner Marques • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Ana Flávia Esteves, Lilian Braga e Wagner Marques • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Supera Comunicação • Revisão: Ana Flávia Esteves • Capa: Supera Comunicação • Impressão: Copcentro. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA: Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Leite tipo B continua no mercado

Uma notícia veiculada no jornal Estado de S. Paulo, nos últimos dias de dezembro de 2011, e replicada na internet por sites ligados à atividade rural causou estrondo no setor leiteiro.

O texto anunciava que o leite tipo B iria ser “retirado do mercado”, porque “já teria caído em desuso”. A publicação da Instrução Normativa 62/2011 foi equivocadamente apontada como causa para a extinção

do produto. Enganou-se o repórter, que apurou a matéria de maneira incompleta e confusa, e enganou-se a autoridade do Ministério da Agricultura, que disseminou informação equivocada.

O leite tipo B não vai sair do mercado. O Brasil não vai deixar de produzi-lo. A nova Instrução Normativa visa garantir cada vez mais qualidade ao leite B, que por natureza já é um produto nobre, por ser fresco e pasteurizado.

“Não há impedimento legal para a produção e a comercialização dos Leites tipos B e C, desde que [...] atendam aos padrões definidos no RIISPOA vigente”, informou em nota o Fiscal Federal Agropecuário, chefe do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SIPOA/DDA/SFA-SP), do Ministério da Agricultura, Rafael Olivieri Filipputti. Tanto a IN 51 quanto o RIISPOA determinam, entre outras questões, padrões de qualidade para o leite.

O touro Ricardão

Em um pequeno município, onde prevalecia a atividade rural, principalmente a produção de leite, um produtor se destacava por possuir um touro famoso por produzir filhas muito leiteiras. Por essa razão, o homem vendia coberturas aos produtores da região.

Em uma campanha eleitoral, um dos candidatos a prefeito colocou em sua plataforma eleitoral que, se eleito, compraria o touro e todas as vacas do município seriam emprenhadas pelo animal, apelidado de Ricardão. Resultado: ele venceu as eleições por larga margem.

Para cumprir a promessa, teve de desembolsar um bom dinheiro, pois o dono do touro se aproveitou e o vendeu bem caro.

O Ricardão mudou de vida: de pobre maltratado, passou a viver numa bela cocheira e muito bem alimentado.

Então, começaram as reclamações. As vacas dos eleitores eram rejeitadas por Ricardão, mesmo estando no cio. O prefeito, revoltado, resolveu tirar satisfação com o touro:

- E aí, Ricardão, eu te compro por uma fortuna, te dou uma vida muito melhor do que você tinha anteriormente e você nada?!? Foi quando o touro respondeu enfaticamente ao prefeito:

- Seu prefeito, o senhor só se esqueceu de que agora eu sou funcionário público!



Fale com a Cooper

Serviço de Atendimento
ao Consumidor (SAC) **3921-9870**



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e réguas para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhã - Jambéiro

Agricultura

Ainda há tempo **para plantar!**

ATRASSO NAS CHUVAS DESTE ANO ESTENDE PRAZO PARA PLANTIO DE MILHO NA REGIÃO. VARIEDADES TRANSGÊNICAS DA PLANTA PODEM SER BOAS OPÇÕES PARA O PRODUTOR

Por influência do fenômeno climático La Niña (caracterizado pelo esfriamento anômalo das águas superficiais do Pacífico Equatorial, favorecendo as chuvas no Centro e no Norte do Brasil, associadas à Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS), as chuvas deste verão começaram com um pouco de atraso e ainda registram certa irregularidade.

O início de janeiro registrou pouca precipitação no Estado de São Paulo, mas até o final do mês esperam-se acumulados em torno da média. Fevereiro, que já é um mês chuvoso, pode terminar com precipitação um pouco acima da média, já que a ZCAS deverá atuar com mais frequência sobre São Paulo nesse período.

O cenário climático fora do usual traz mais uma chance para o produtor rural que ainda não se preparou para o plantio de milho ou forrageiras para a alimentação do rebanho no inverno. Ainda dá tempo de plantar neste mês e colher bons resultados na próxima entressafra de alimentos.

Quando o assunto é alimentação dos bovinos leiteiros, o milho é, disparado, um dos produtos mais cultivados pelos produtores visando à ensilagem. A silagem é um alimento volumoso que,

quando bem preparado, preserva o valor nutritivo da planta verde, e é um recurso essencial para driblar a carência de pastagens no período das secas.

No processo de ensilagem, o princípio de conservação da forragem é a redução do pH (aumento da acidez) pela fermentação dos açúcares solúveis da planta. Assim, as melhores forrageiras para esse procedimento são aquelas com elevado teor de açúcares solúveis, como é o caso do milho e do sorgo. Milho cultivado ainda neste mês poderá estar em ponto adequado para ensilagem no período de 90 a 100 dias.

Tecnologia a favor da produção

O avanço tecnológico no setor agrícola vem trazendo boas novidades para o produtor rural, inclusive no que diz respeito ao cultivo do milho. Nesse quesito, a principal delas é a ampliação da oferta de sementes transgênicas no mercado, com alta tecnologia aplicada.

As primeiras variedades de milho transgênico foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Biossegurança (CNBS) para plantio e comercialização no Brasil em 2008. O milho foi o terceiro produto agrícola alterado geneticamente a rece-



O milho cultivado nesta época deverá estar em ponto de ensilagem num período de 90 a 100 dias

Temos o Financiamento certo para você, CLIENTE DO BANCO SANTANDER.

CDC VEÍCULOS

É isso mesmo, financiamos seu carro ou caminhão.

Parcelas debitadas em conta corrente. Taxas competitivas.

Fale com seu gerente: (12) 3921-1541



salete.godoi@santander.com.br





Atraso nas chuvas estendeu o prazo para o plantio do milho na região

ber autorização de plantio no país, depois da soja e do algodão.

“A principal vantagem do milho transgênico, hoje, é a resistência a lagartas”, afirma o engenheiro agrônomo da Cooper, Márcio Nogueira de Aquino. Dependendo dos eventos de transgenia aplicados às sementes, a própria planta consegue controlar diferentes espécies do inseto, sendo a lagarta do cartucho a mais comum.

Genes modificados no milho causam a morte das lagartas depois que elas se alimentam da planta, resultando no controle da praga sem a necessidade de aplicação de inseticidas. Além de facilitar o manejo da lavoura, a redução do uso de

defensivos também diminui a contaminação do solo e de lençóis freáticos por resíduos químicos, trazendo vantagens para o meio ambiente.

As empresas que desenvolvem as sementes transgênicas, por sua vez, utilizam para isso variedades de milho de alta produtividade. Somado à facilidade de manejo, isso resulta em elevação da produtividade da lavoura em até 17%, o que é mais um ponto positivo para o produtor.

Melhor combate de pragas, aumento da produtividade e maior oferta de variedades são alguns dos fatores que vêm estimulando a adoção da tecnologia em todo o país. A Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (Abrasem) espera, para a sa-

fra 2011/2012, um crescimento de 20% no uso de sementes de milho transgênico. “O uso de sementes com mais tecnologia, no entanto, também exige do produtor o emprego de mais tecnologia na propriedade, no que diz respeito a equipamentos, preparação e adubação do solo. O milho transgênico responde a tudo isso, mas é preciso investir”, alerta Márcio.

Os cuidados que o produtor precisa tomar para alcançar boa produtividade da lavoura incluem: regulagem adequada de máquinas, análise do solo, calagem, adubação de cobertura, feita pelo menos duas vezes, aplicação de herbicidas nas horas certas e controle da lagarta de solo, por meio de tratamento convencional das sementes, já que para esse tipo de inseto o milho modificado não apresenta resistência.

Também é muito importante que o produtor siga as recomendações técnicas de plantio quanto à formação de áreas de refúgio. Isso consiste no cultivo de áreas de milho comum ao lado das áreas de milho transgênico, para que as pragas possam se multiplicar na área convencional. Esse cuidado é fundamental para evitar que as lagartas sofram mutação e se tornem resistentes ao evento transgênico. A impossibilidade de multiplicação da praga facilitaria o surgimento de um indivíduo resistente, que, se comesse a se multiplicar, colocaria a tecnologia em risco.



Variedades transgênicas da planta conferem resistência a lagartas que atacam a lavoura

Cevada São Roque BAGAÇO DE MALTE

• Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que
está sempre ao lado do
produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br



Tecnologia em
alimentação animal



PRODUTOS VETERINÁRIOS
AMICIL S/A
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Aprendendo na **Cooper**

Desde o mês de novembro, a Cooper conta com a colaboração de um estagiário na área de Manutenção. Aos 17 anos, Gabriel de Freitas Ragasini – neto de Alcides Barbosa de Freitas, cooperado há 47 anos e colaborador da diretoria –, vive sua primeira experiência profissional. Ele concluiu, em dezembro, o curso técnico em mecatrônica e, em 2012, vai cursar Engenharia Elétrica.

O jovem recebeu muito apoio da família para enfrentar o desafio profissional. Segundo Gabriel, os pais, Tanamara de Freitas Ragasini, arquiteta, e Marcos Ragasini, ajustador mecânico na área de Aviação, incentivaram imediatamente. “Eles também começaram a trabalhar cedo e sabem que isso é importante”, afirma.

Para ele, a experiência ficará marcada. “Fui muito bem recebido na Cooperativa. Na minha equipe, as pessoas mais experientes me ajudam bastante, sem contar que a Cooper é muito respeitada no mer-

cado”, diz. “Agradeço a todos que me acolheram, à minha família e ao meu avô. E em especial, ao pessoal da Manutenção e ao Jorge Alves. Este tempo aqui será importante para o meu futuro.”



Gabriel está muito contente com a oportunidade de trabalho na Cooper

A farsa da **margarina**

Você sabia que, para fabricar margarina, adicionam-se átomos de hidrogênio às moléculas de gordura para que fiquem mais saturadas? Isso eleva o ponto de fusão para que o óleo permaneça sólido à temperatura ambiente, ou seja, para que a margarina não escorra pela mesa. O processo é chamado “hidrogenação”. Ele exige a presença de um catalisador metálico e temperaturas em torno de 260°C para que a reação aconteça.

A hidrogenação passou a ser muito usada nos Estados Unidos porque esse tipo de óleo não se estraga nem fica rançoso tão depressa quanto o óleo comum. Isso prolonga a vida do produto na prateleira. Um cubo de margarina pode ficar exposto durante anos e ele não será atacado por fungos, insetos ou roedores.

A margarina é um não alimento! Como a gordura da margarina é parcialmente hidrogenada (ou seja, não totalmente saturada), os fabricantes podem dizer que é “poli-insaturada” e vendê-la como alimento saudável.

Para manter a boa saúde, é importante ter na dieta a quantidade adequada de ácidos graxos ômega. Gorduras hidrogenadas, como a margarina, são não-alimentos com efeitos tóxicos e devem ser evitadas a qualquer custo.

Use manteiga em vez de margarina ou gordura vegetal hidrogenada para cozinhar. A manteiga é um alimento integral. Alimentos integrais têm nutrientes que atuam sobre sua própria gordura se ingeridos com moderação.

Fonte: Nexus Magazine, Volume 4, nº 2 (Fevereiro-Março 1997).
www.nexusmagazine.com.

Autor: Dane A. Roubos. Estudioso em nutrição e fisioterapeuta, formado pelo American Board of Chiropractic Internists e professor no Northwestern College of Chiropractic, em Minnesota (EUA).

Cooper entrega calendário e cestas de Natal

Como já é tradicional, para encerrar o ano e celebrar as conquistas do período, a Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos entregou as cestas de Natal e o calendário de 2012 aos cooperados, funcionários e demais colaboradores da empresa.

Os associados de Minas Gerais receberam as cestas no dia 9 de dezembro, em Paraisópolis. Em São José dos Campos, a distribuição aconteceu entre os dias 13 e 15.



Da esq. p/ a dir.: Custódio Mendes Mota, diretor; Ademr Renó, carreteiro; Vera Regina, Atendimento ao Cooperado; Evandro Souza, carreteiro; e João José, Atendimento ao Cooperado



Da esq. p/ a dir.: Vera Regina, Atendimento ao Cooperado; Iro Silva, setor Fiscal; Custódio Mendes Mota, diretor; Patrícia Pires, Contabilidade; Benedito Vieira, presidente; e Alexandre Alvarenga, Manutenção



Da esq. p/ a dir.: Rodrigo, diretor; Benedito Vieira, presidente; José Afonso Pereira, cooperado (Jacarei); Custódio Mendes Mota, diretor, e Vera Regina, Atendimento Cooperado



Da esq. p/ a dir.: Francisco Campos, distribuidor; Francisco Cotufo, Vendas; e André Oliveira, distribuidor SDC

Tudo em família

O COOPERADO JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS APRENDEU A LIDAR COM O GADO DE LEITE COM O PAI E PASSA O ENSINAMENTO AOS FILHOS

Sentado na varanda da casa, o cooperado José Benedito dos Santos, junto com a esposa, os dois filhos, o genro e o neto de seis meses, conta um pouco da sua história. E, por esse momento, já é possível compreender que tudo o que fazem é mesmo em família.



Mangueira do Sítio São Gonçalo

No Sítio São Gonçalo, José Benedito trabalha com a pecuária leiteira há mais 20 anos, mesmo tempo que tem de cooperado. Ele conta que começou com pouco: uma vaca e 15 litros de leite por dia. Com a ajuda da esposa, Maria Aparecida, trabalhou duro, dividindo o tempo entre a produção de leite e o serviço em outras propriedades – “para a gente conseguir se manter”, completa ele.

O tempo foi passando e o casal conseguiu comprar mais gado, até poder se dedicar unicamente à atividade leiteira. Os filhos chegaram e logo já foram ajudando. Silmara, hoje casada e com um filho pequeno, era responsável por buscar o gado no pasto, tirar leite e fazia o que mais precisasse na lida com o rebanho. Depois do casamento, saiu de casa, e o irmão, Rafael, foi assumindo o trabalho aos poucos. “Ele tem 17 anos e ainda está estudando, mas já nos ajuda bastante”, afirma o cooperado.

José Benedito conta que aprendeu a lidar com gado leiteiro ainda menino, com o pai, Vicente Lobato dos Santos, cooperado há mais de 40 anos, que também participou da conversa com a equipe da revista Cooperando.

“Eu já tinha aprendido tudo com meu pai e meu irmão mais velho, e o José Benedito, único filho homem que tive, foi aprendendo também comigo”, diz Vicente Lobato.

O patriarca mora numa propriedade ao lado da do filho e, aos 63 anos de idade, cuida do gado sozinho. Com o bisneto no colo, Vicente não consegue esconder a alegria. “Eu tenho muito orgulho da minha família”.



Vicente Lobato dos Santos, com o bisneto de seis meses no colo, e o filho, José Benedito dos Santos; duas gerações de cooperados



Pai e filho com a família de José Benedito: Maria Aparecida (esposa), Silmara (filha), com o filho no colo, Carlos (genro) e Rafael (filho)



Vista parcial da propriedade

FICHA DO PRODUTOR

Cooperado: José Benedito dos Santos
Propriedade: Sítio São Gonçalo, de 9 alqueires, em Paraibuna
Rebanho: 50 vacas, sendo 32 em lactação
Produto: leite C
Produção média atual: 230 litros por dia

Com um toque diferenciado

NA PADARIA ELDORADO, SERVIÇOS COM DIFERENCIAIS CHAMAM A ATENÇÃO E FIDELIZAM CLIENTES

Há dois anos, a região Sul de São José dos Campos ganhou um charmoso espaço para os cafés da manhã, lanches da tarde e até *happy hours*. A Padaria Eldorado oferece serviços variados que agradam todo tipo de cliente.

Fruto da aposta dos sócios Dirceu de Souza e Evandro de Almeida – que deixaram seus empregos numa grande organização da cidade para abrir o próprio negócio – o local é rodeado por empresas, que todos os dias pegam suas encomendas. “Temos convênio com 20 companhias da região, que pegam pão com Manteiga Cooper ou só o pão e leite diariamente. Além disso, muitos empresários passam por aqui e fazem até reuniões”, explica Dirceu. Mas o espaço também aten-

de famílias que vão até o estabelecimento procurar por uma massa ou pizzas assadas em forno a lenha, que são feitas e comercializadas no local.

Hoje, a padaria tem mais um sócio, Alex Sandro Júlio de Almeida, e conta com a atuação de 34 funcionários capacitados, sendo que dois deles são o *chef* confeitiro e o *chef* de cozinha. “É muito importante apostar em profissionais especializados. Incentivamos e até custeamos cursos para que possam se aprimorar ainda mais”, diz Dirceu, que também ressalta a importância de manter o padrão de qualidade tanto no atendimento quanto nos produtos. “É por isso que comercializamos produtos Cooper desde o início”, garante.



Carlos, chef confeitiro, e Rodrigues, chef de cozinha



SERVIÇO

Padaria Eldorado

Avenida Engenheiro Juarez de Siqueira Britto Wanderley, número 50, Eldorado, São José dos Campos

Funcionamento: todos os dias, das 6h às 22h

Contatos: (12) 3966-2223

Serviço: pães, bolos, doces, salgados. Pizza em forno a lenha e massas. Aceita encomenda. Estacionamento com 50 vagas. Happy hour com chopp - espaço para 120 pessoas.



Novas embalagens de nutrição Tortuga.

A mesma qualidade e tecnologia de sempre, agora de cara nova.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br

Escola técnica visita a Cooper

Em dezembro, a Cooper recebeu a visita de alunos do curso de Nutrição e Dietética da CCB – Escola Técnica em Estética e Saúde, de São José dos Campos.

Os visitantes conheceram a produção de leite e o processo de pasteurização do produto. Também puderam saber como é realizada a embalagem do leite e de seus derivados.

Eles assistiram ainda a um vídeo que abordou os benefícios do consumo de leite pasteurizado para a saúde, bem como as formas de armazenamento e distribuição do produto e dos derivados lácteos.

Após a palestra, houve um momento de debate, em que os estudantes puderam tirar dúvidas sobre o conteúdo apresentado.



Estudantes puderam saber mais sobre o leite pasteurizado e seus derivados

Nota de falecimento

É com pesar que a Cooper anuncia o falecimento do cooperado Antônio Pessoa de Moraes (Santa Branca) no dia 23/12/2011.

PUBLICIDADE

MERIAL

Top Line Spray®

Topline® Spray é um produto a base de fipronil 0,32%, um ectoparasiticida altamente potente do grupo dos fenilpirazóis. Além desse princípio ativo o produto apresenta em sua formulação a sulfadiazina de prata 0,09%, um antimicrobiano de amplo espectro que previne e trata infecções bacterianas secundárias e freqüentes auxiliando na cicatrização das lesões.

Topline® Spray é indicado na prevenção e tratamento de bicheiras (miíases) causadas por larvas da *Cochliomyia hominivorax*, que possam instalar-se em tecido umbilical de recém-nascidos e ferimentos cirúrgicos (descornas, castrações, caudectomia, marcações etc). Além disso, **Topline® Spray** pode ser empregado auxiliando o tratamento da dermatobiose (berne - larva da mosca *Dermatobia hominis*).

Topline® Spray é indicado para bovinos, ovinos e caprinos.

Características

- **Topline® Spray** é apresentado em frascos metálicos contendo 500 mL do produto, cada um. A válvula apresenta um bico aplicador unidirecionado que facilita a aplicação em pontos profundos das lesões.
- **Topline® Spray** é um produto a base de fipronil 0,32%
- Antimicrobiano de amplo espectro
- Produto da empresa líder do mercado veterinário no Brasil.

Benefícios

- Mais eficácia porque contém fipronil;
- Mais efetivo porque possui maior aderência;

- Mais econômico porque reduz o desperdício na aplicação;
- Mais proteção porque possui maior tempo de ação;
- Jato direcionado e com excelente penetração nos ferimentos;
- Presença da sulfadiazina de prata, um antimicrobiano de amplo espectro, que auxilia na rápida cicatrização dos ferimentos por controlar infecções secundárias;
- Presença do alumínio, que auxilia na identificação do local e animal tratado;
- Rápido retorno dos animais à produção;

Aniversariantes



COOPERADOS

JANEIRO (2ª QUINZENA)

- Dia 16:** Sebastião Rosa dos Santos.
Dia 18: Edmauro Nogueira do Amaral.
Dia 19: Adriano Ribeiro de Oliveira; Eliton Sebastião de Almeida.
Dia 20: Benedito Sebastião de Sousa.
Dia 24: Alvimar Campos de Paula.
Dia 25: Airtton Marson Junior.
Dia 26: Mauro Andrade da Silva.
Dia 28: Nicanor de Camargo Neves Neto.
Dia 30: Marlene Marques Romano Neves.

FEVEREIRO (1ª QUINZENA)

- Dia 7:** Antônio Santiago Silva Filho.
Dia 9: Luiz Augusto de Souza Neto.
Dia 14: João das Mercês Almeida.

FUNCIONÁRIOS

JANEIRO (2ª QUINZENA)

- Dia 18:** Valderi Marcondes Caputo.
Dia 19: Poliana Vilas Boas Prado.
Dia 21: Waldik Acácio de Medeiros.
Dia 30: Sandra A. do Nascimento Rizzo; Thiago Rodolfo da S. Amaral.
Dia 31: Isabel Vieira de Paula.

FEVEREIRO (1ª QUINZENA)

- Dia 9:** Liovaldo Militão da Silva; Abel de Moraes.
Dia 14: Adriano Gomes Dias; Carlos Jose de Freitas



Aqui você fala com o homem do campo.

Para anunciar nesta seção, ligue para 2139-2225

cooperando 

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Novembro/2011

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	97.363
2º	Airton Marson Junior (Caçapava)	73.326
3º	Benedito Vieira Pereira (São José dos Campos)	56.016
4º	Hissachi Takehara (Jacareí)	48.683
5º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	42.577
6º	Igor Alfred Tszchizik (Paraibuna)	37.233
7º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda (Jacareí)	37.047
8º	Alexandre Racz (Caçapava)	33.506
9º	José Edvar Simões (Jambeiro)	33.148
10º	Mário Moreira (São José dos Campos)	32.060
11º	Angel Guillem Moliner (Jacareí)	29.010
12º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	26.304
13º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	26.207
14º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	23.942
15º	Rogério Miguel (Santa Branca)	22.281
16º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	21.087
17º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	20.957
18º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	19.593
19º	Jandir Ferreira de Carvalho (São José dos Campos)	19.440
20º	José Rubens Alves (São José dos Campos)	17.158
21º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	16.915
22º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	16.749
23º	Renato Traballi Veneziani (São José dos Campos)	16.385
24º	Sidônio Filipe de Andrade (São José dos Campos)	16.125
25º	Tiago Indiani de Oliveira (São José dos Campos)	15.939
26º	Antônio Carlos Nahime (Caçapava)	15.653
27º	Eugênio Deliberato Filho (Mogi da Cruzes)	15.607
28º	Benedito Manoel da Silveira (Jacareí)	15.497
29º	José Marcos Intrieri (Jambeiro)	15.491
30º	José Francisco Nogueira Melo (Mogi das Cruzes)	14.939

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	24.352
2º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	15.614
3º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Redenção da Serra)	13.327
4º	Maria Tereza Corrâ (São José dos Campos)	11.339
5º	Antônio de Paula Ferreira Neto (São José dos Campos)	10.799
6º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	10.713
7º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	9.276
8º	João das Mercês Almeida (São José dos Campos)	8.774
9º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	8.587
10º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	8.431
11º	José Carlos Pereira da Silva (São José dos Campos)	8.213
12º	Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	7.561
13º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	7.504
14º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	6.988
15º	Sebastião Rosa dos Santos (São José dos Campos)	6.545
16º	Norival Pereira de Andrade (Paraisópolis)	6.338
17º	Dirceu Antônio Pasin (Jambeiro)	6.320
18º	Paulo Borges Carneiro Monteiro - espólio (Caçapava)	6.136
19º	José Ruy Veneziani (São José dos Campos)	6.078
20º	Carlos Eduardo de Souza (São José dos Campos)	5.810
21º	Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	5.675
22º	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	5.623
23º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.101
24º	Ednei Benedito de Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.077
25º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	5.035
26º	Marlene Marques Romano Neves (Paraibuna)	4.796
27º	Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	4.479
28º	Luiz Antônio Mamede Nogueira (Caçapava)	4.414
29º	Messias Rangel Camargo (Paraibuna)	4.374
30º	Riscala Benedito Neme (São José dos Campos)	4.254

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalypto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JCampos (0xx12) 3923-5201



COMECE 2012 FAZENDO ÓTIMOS NEGÓCIOS!

Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação
F 250 XLT	R\$ 111.140,00	R\$ 2.130,61
S10 2.8 CD Executive	R\$ 96.992,00	R\$ 1.859,39
L200 Outdoor HPE	R\$ 92.490,00	R\$ 1.773,08
Pajero TR4 AT	R\$ 76.990,00	R\$ 1.475,94
Civic LXS-MT	R\$ 68.160,00	R\$ 1.306,66
Corolla GLI	R\$ 67.070,00	R\$ 1.285,77
EcoSport XLT 1.6	R\$ 63.870,00	R\$ 1.224,42
Corolla XLI	R\$ 63.570,00	R\$ 1.218,67
Vectra 2.0 Expression	R\$ 58.725,00	R\$ 1.125,79
Fit LX-MT	R\$ 54.905,00	R\$ 1.052,56
Punto Sporting 1.8	R\$ 52.280,00	R\$ 1.002,23
Polo Sedan 1.6	R\$ 45.720,00	R\$ 876,48

Veículo	Crédito	Prestação
Saveiro 1.6	R\$ 42.390,00	R\$ 812,64
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 40.290,00	R\$ 772,38
Agile Hatch 1.4	R\$ 36.116,00	R\$ 692,36
Fox 1.0	R\$ 32.650,00	R\$ 625,92
Palio 1.0 ELX	R\$ 31.730,00	R\$ 608,28
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 30.340,00	R\$ 581,63
Uno Vivace 1.0	R\$ 28.480,00	R\$ 545,98
Celta Hatch	R\$ 27.615,00	R\$ 529,39
Gol 1.0	R\$ 27.530,00	R\$ 527,76
Ka 1.0	R\$ 26.240,00	R\$ 503,03
Uno Mille	R\$ 24.170,00	R\$ 463,35

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de Segurança salva vidas.



Avenida Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - JCampos - SP
Tel.: 0800 770 7811 | www.vinac.com.br